



PROCESSO SELETIVO 2008/1

9 de dezembro de 2007

CADERNO DE PROVAS *REDAÇÃO E DISCURSIVA DE GEOGRAFIA*

CURSOS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO E GEOGRAFIA

Instruções

1. Este caderno de prova contém **3 propostas** de construção textual (Redação) e **10 questões** de **Geografia**, que deverão ser respondidas nos respectivos cadernos de respostas, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** (conforme item 99 do Edital).
2. Verifique se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar dúvidas. Se necessário, peça sua substituição antes de iniciar a prova.
3. Leia cuidadosamente o que está proposto nas provas.
4. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho deste caderno de provas antes de transcrever as respostas definitivas para os cadernos de respostas.
5. Na correção das provas, serão considerados o conteúdo, a capacidade de estruturação lógica, a técnica e a coerência, nos termos do item 118 do Edital.
6. Conforme os itens 97 e 120 do Edital, **NÃO** serão corrigidas provas respondidas a lápis ou que contenham qualquer sinal que possibilite identificar o(a) candidato(a).
7. Durante a realização das provas poderá ser colhida a impressão digital do candidato no caderno de respostas da prova discursiva.
8. A partir das 16h30min, os candidatos poderão sair da sala portando este caderno de provas.
9. A folha de **rascunho** da sua Redação encontra-se no final deste caderno.

OBSERVAÇÃO: Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

Identificação do candidato

REDAÇÃO

No último mês de abril, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou oito projetos na área de segurança pública, dentre os quais o que prevê o monitoramento eletrônico, com pulseira ou tornozeleira, de presos em regime semi-aberto, aberto, em liberdade condicional ou que usufruam de saídas temporárias (como no Natal), além de prever a substituição da prisão preventiva pela “liberdade” monitorada eletronicamente. Sobre esse assunto, será apresentado abaixo um tema que você deverá desenvolver em uma das três propostas de construção textual dadas nesta prova: *dissertação*, *narração* ou *carta argumentativa*. Para ajudá-lo nessa tarefa, cada proposta está acompanhada de textos por meio dos quais será avaliada a sua capacidade de leitura e de tratamento das informações e idéias apresentadas.

TEMA

Monitoramento eletrônico de presos: desrespeito aos direitos humanos ou qualificação do sistema carcerário?

DISSERTAÇÃO

TEXTO 1

Com o objetivo de diminuir a superlotação nas penitenciárias brasileiras, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aprovou em 25/04/2007 projeto de lei de autoria do senador Aloízio Mercadante que introduz na legislação penal brasileira o monitoramento eletrônico dos condenados e dos presos provisórios em liberdade, por meio de pulseiras. A medida permitirá que muitos dos cerca de 170 mil cidadãos que hoje se encontram presos provisoriamente e que não podem ser liberados por não possuírem endereço fixo aguardem o julgamento em liberdade. De acordo com o projeto, caberá ao juiz, ouvido o preso, utilizar o monitoramento eletrônico para garantir as condições impostas ao condenado em relação ao livramento condicional e à progressão para os regimes semi-aberto e aberto. O autor lembrou que a medida cautelar da liberdade vigiada não pode ser aplicada nos casos de crimes hediondos ou seus assemelhados e naqueles que tenham sido cometidos com violência ou grave ameaça.

BERNARDO, Cláudio. *Monitoramento eletrônico de presos*. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/agencia/verNoticia.aspx?codNoticia=62852&codAplicativo=2>> Acesso em: 2 maio 2007. [Adaptado].

TEXTO 2

A possível adoção no país do sistema de monitoramento eletrônico de presos foi recebida com cautela pelo Ministro da Justiça Tarso Genro. “Isso precisa ser muito bem regulado, na minha opinião, no momento em que for aprovado e sancionado pelo Presidente da República, exatamente para não proporcionar uma pena adicional a quem está cumprindo a pena.” Para ele, a medida, durante a execução penal, pode ser uma “opção” do condenado. “Ele pode, num dado momento, escolher entre se manter num determinado tipo de regime de prisão ou optar por esse tipo de controle.”

PAIXÃO, Flaviane. *Tarso Genro reage com cautela*. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/impressao/?idMateria=87317>> Acesso em: 2 maio 2007. [Adaptado].

TEXTO 3

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo, Luiz Flávio Borges D’Urso, defende o monitoramento eletrônico de presos por acreditar que ele traria três vantagens: “humanizaria a pena, evitaria o confinamento e os problemas dele decorrentes e manteria a responsabilidade do Estado diante de uma condenação de pequena monta ou prisão antes da condenação”. Ele alegou ainda que esse monitoramento já é adotado em países como Inglaterra, Suécia e Estados Unidos com sucesso e baixa reincidência dos presos. Ademais, segundo D’Urso, o monitoramento eletrônico seria menos custoso do que manter o preso em unidades prisionais. “O custo do preso atualmente é de R\$ 670,00 por mês (dados de 2006); o sistema teria valor estimado em R\$ 700,00 por mês, sendo que toda tecnologia, ao se disseminar, fica mais barata”, avaliou.

BIG BROTHER PENAL; monitoramento eletrônico de presos causa divergências. *Revista Eletrônica Consultor Jurídico*. Disponível em: <<http://conjur.estadao.com.br/static/text/55059,1>> Acesso em: 2 maio 2007. [Adaptado].



TEXTO 4

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Cezar Britto, criticou duramente a proposta de monitoramento eletrônico de presos – principalmente aqueles em regime aberto ou de liberdade condicional. “Hoje é uma pulseira eletrônica, amanhã um chip, depois se estende para as crianças, para os adolescentes e, por fim, passaremos a viver num lugar Big Brother, com todo mundo sendo vigiado pelo Grande Irmão onipotente e onipresente”, sustenta Britto. Para ele, o sistema da pulseira eletrônica representa um agravamento além da pena; atenta também contra a ressocialização que se deve buscar para todos os presos, visando sua reintegração à sociedade. No sistema prisional, a reeducação é importante; não se pode reeducar com diferença. Na opinião de Cezar Britto, o monitoramento eletrônico fere também os princípios da intimidade e da privacidade e, ainda, contraria o direito constitucional de ir-e-vir das pessoas, mesmo que sejam condenados cumprindo pena em regime aberto ou em liberdade condicional.

MONITORAMENTO ELETRÔNICO DE PRESOS ATENTA CONTRA RESSOCIALIZAÇÃO.
Disponível em: <<http://www.oab-rj.org.br/imprimir.asp?cc=24&id=1940>> Acesso em: 2 maio 2007. [Adaptado].

Como você pode notar, os textos da coletânea apresentam argumentos favoráveis e desfavoráveis ao uso de pulseiras e tornozeleiras para monitorar presos. Certamente, como se trata de uma questão polêmica, você também tem uma opinião a dar sobre o assunto. **Assim, com base na leitura da coletânea, redija um texto DISSERTATIVO no qual exponha suas idéias sobre o tema proposto, defendendo o projeto ou condenando-o.**

NARRAÇÃO

Leia com atenção o texto que segue.

O diretor geral do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), Maurício Kuehne, disse que o monitoramento eletrônico de presos que estiverem cumprindo pena em regime aberto, semi-aberto e em liberdade condicional deve ser feito de forma discreta, sem estigmatizar ou humilhar o indivíduo. “Não deve ser um chip, porque essa questão de colocar algum objeto no corpo do indivíduo pertence a um passado que a gente quer esquecer. Temos que pensar numa forma de ele cumprir a sanção determinada pela sociedade, mas sem qualquer conotação estigmatizadora ou humilhante”, afirmou ele, em entrevista à Agência Brasil.

COSMO ON LINE. Novo sistema monitora presos. Disponível em:
<<http://www.cosmo.com.br/busca/default.asp?idnot=190468>> Acesso em: 3 set. 2007.
[Adaptado].

Agora, com base nas idéias e em algumas das informações dadas no texto acima, escreva uma NARRAÇÃO em 1ª ou 3ª pessoa abordando o tema desta prova. Sua narrativa deve ter como protagonista uma personagem com a seguinte caracterização: um homem, magro, alto, sempre vestido com camisas de manga longa. O enredo deve ser organizado em função de um conflito entre a personagem principal e forças adversárias a ela, na tentativa de realizar um projeto, o qual pode ser: a conquista de um emprego, a abertura de crédito para compra de algum bem, o início de um relacionamento amoroso ou outros.

CARTA ARGUMENTATIVA

Leia abaixo trechos de dois textos publicados na imprensa sobre o tema desta prova. O primeiro foi escrito pelo sacerdote católico e Coordenador Nacional da Pastoral Carcerária, Gunther Alois Zgubic, e pelo missionário e advogado da Pastoral Carcerária, José de Jesus Filho. O segundo, pelo professor e Senador da República, Aloízio Mercadante.

TEXTO 1

O monitoramento eletrônico de condenados e presos em nenhum momento se apresenta como alternativa à prisão. Ele sempre aparece como acréscimo na privação ou restrição à liberdade. Mesmo quando aplicado aos presos provisórios, ficam excluídos os que praticaram crimes hediondos, com grave ameaça ou com violência à pessoa. E, nesses casos, os juízes já não concedem a liberdade provisória. De modo que não há nenhum benefício com o monitoramento eletrônico. Exceto para a indústria do controle do crime. Para essa, os benefícios econômicos são evidentes. Mesmo que houvesse mudança legislativa efetivamente dirigida a substituir a pena reclusiva por um “cárcere virtual”, ainda assim não é certo que haveria uma desaceleração do crescimento da população prisional. Para constatar isso, basta recordar que a ampliação do rol de crimes atingidos por penas alternativas não significou diminuição da pena privativa de liberdade, ao contrário, a população carcerária continuou crescendo. Ademais, é preciso tomar conhecimento das experiências já realizadas em outros países. Na Inglaterra, por exemplo, houve um recuo no processo de implantação do monitoramento eletrônico ao se perceber que o sistema ainda era falho. Também carecemos de um estudo do investimento necessário, pois ele não se resume à colocação de um chip ou uma tornozeleira.

ZGUBIC, G. A.; JESUS FILHO, J. de. Foco distorcido. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 maio 2007. p. A3. [Adaptado].

TEXTO 2

Tratar o tema da segurança com racionalidade e equilíbrio tornou-se difícil no Brasil. A opinião pública, chocada com os bárbaros crimes e o clima de insegurança, demanda medidas duras que nem sempre se coadunam com o tratamento comedido do tema. Embora seja natural a revolta que tomou conta da população, nós, homens públicos, temos a delicada tarefa de transformar compreensíveis sentimentos de indignação em propostas conseqüentes para dar resposta eficaz ao grave problema da segurança pública. Assim, inovador é o projeto que estabelece o monitoramento eletrônico de presos, pois introduz racionalidade e justiça num sistema prisional injusto e ineficiente. O uso de pulseiras ou tornozeleiras eletrônicas, facilmente ocultáveis, é alternativa bem menos ofensiva aos direitos individuais do que a privação da liberdade nas masmorras que são nossas prisões.

MERCADANTE, A. Racionalidade necessária. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 maio 2007. p. A3. [Adaptado].

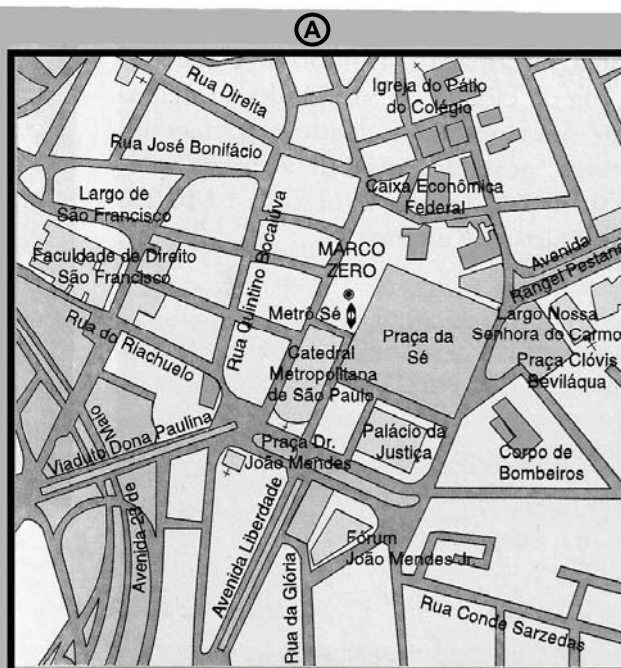
Considerando as opiniões acima sobre o projeto que prevê o monitoramento eletrônico de condenados e presos provisórios, escreva uma CARTA ARGUMENTATIVA:

- a) aos representantes da Pastoral Carcerária, se você **for favorável** ao projeto.
- b) ao Senador da República, se você **não for favorável** ao projeto.

OBSERVAÇÃO: Lembre-se de que, ao escrever uma carta argumentativa, você deve atender a um ou mais propósitos conhecidos: opinar, elogiar, criticar, convencer, entre outros.

GEOGRAFIA

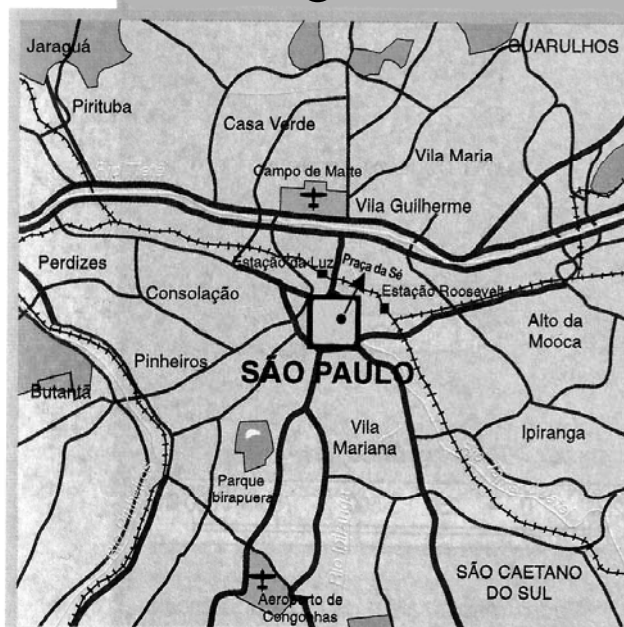
Para responder às questões 1 e 2 utilize as figuras abaixo.



ESCALA 1 : 10 000

0 100 200 300 m

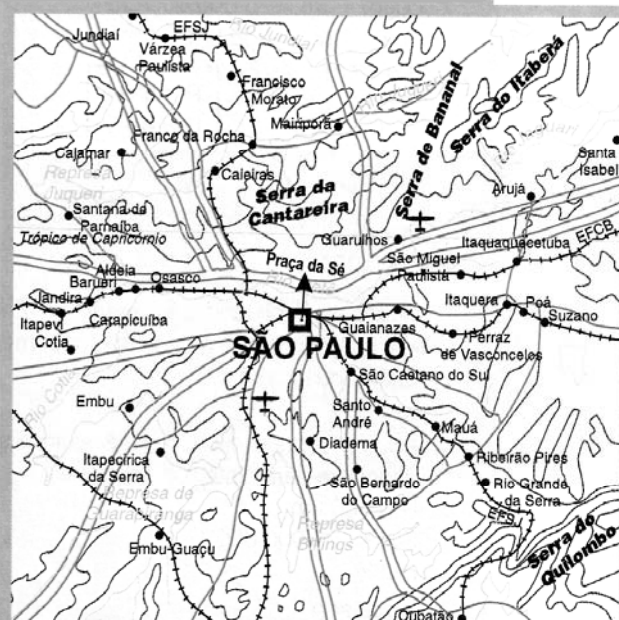
1 cm = 100 metros



ESCALA 1 : 250 000

0 2,5 5 7,5 km

1 cm = 2,5 quilômetros



ESCALA 1 : 1 000 000

0 10 20 30 km

1 cm = 10 quilômetros

QUESTÃO 1

Tomando o centro da Praça da Sé como referência (Figura A), quais são as direções cardeais e/ou colaterais a serem seguidas por uma pessoa que tenha que se deslocar (em linha reta) até os seguintes locais:

- Largo de São Francisco:
- Catedral Metropolitana:
- Corpo de Bombeiros:
- Rua Conde Sarzedas:

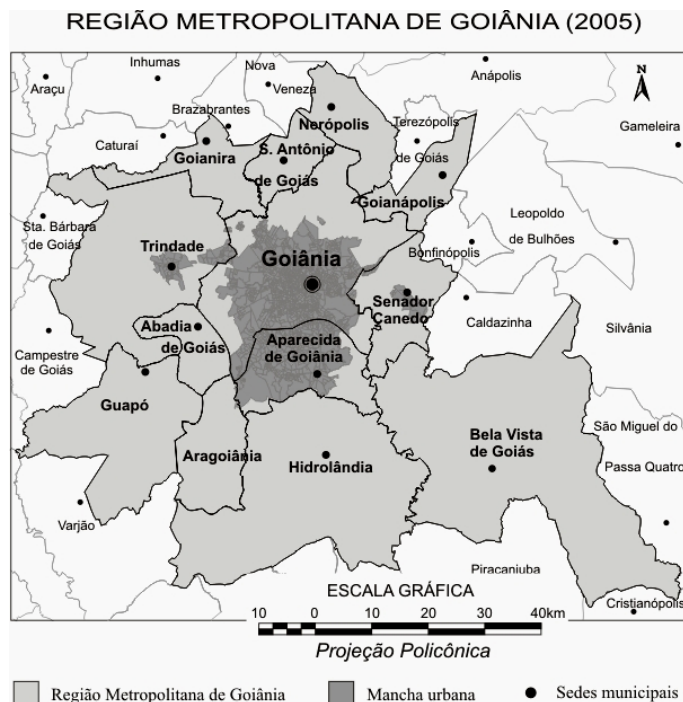
QUESTÃO 2

Para representar a realidade num mapa é necessário estabelecer uma correspondência entre as dimensões do terreno e as do papel. Isso é feito por meio da escala que expressa o quanto a realidade foi “reduzida” para caber no mapa. Tendo como referência as figuras A, B e C, construídas em escalas 1: 10.000, 1: 250.000 e 1: 1.000.000, respectivamente, responda ao que se pede.

- Classifique as figuras em escala grande, média e pequena.
- Explique o que ocorre à medida que a escala do mapa diminui. Em sua resposta, leve em consideração a correlação entre o tamanho da escala, a área passível de representação e a possibilidade de detalhamento ou a necessidade de generalização da informação representada.

QUESTÃO 3

Em 1973, foram definidas pelo Congresso Nacional nove regiões metropolitanas “oficiais”: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, Belém e Curitiba. De 1974 a 1999, esse número cresceu para 22, com o acréscimo de Goiânia, DF e Entorno, Londrina, Maringá, Baixada Santista, entre outras. Atualmente, existem 35 regiões metropolitanas no Brasil. A criação de tais regiões teve como objetivo a definição de estratégias conjuntas visando à resolução de uma série de problemas vivenciados por diferentes municípios que se tornaram conurbados devido ao acelerado processo de urbanização. Os problemas comuns aos municípios que compõem as regiões metropolitanas passaram a ser discutidos e enfrentados em conjunto pelos diversos municípios por meio de instrumentos do planejamento. Tendo como referência o mapa da Região Metropolitana de Goiânia (2005), responda ao que se pede.



- Enumere os municípios que atualmente compõem a referida região metropolitana.
- Destaque os municípios conurbados e explique o significado desse termo.
- Discorra sobre dois problemas vivenciados em conjunto pelo grupo de municípios que estão conurbados.

QUESTÃO 4

O Brasil é dotado de uma vasta rede hidrográfica. Muitos de seus rios destacam-se pela extensão, largura, profundidade e volume de água escoado, tornando o país detentor de uma das maiores reservas de água doce do mundo. Apesar desta realidade, o país já enfrenta problemas no que concerne ao abastecimento urbano de água potável (como no caso de São Paulo), além de conflitos no campo pela distribuição de água para as atividades da agricultura e pecuária. Com base nestas informações, responda ao que se pede.

- Caracterize o potencial das bacias hidrográficas do Paraná e do Amazonas para o abastecimento de água potável nos centros urbanos, considerando a atual distribuição geográfica da população sobre o território nacional.
- Cite e explique dois impactos negativos decorrentes da utilização dos recursos hídricos da Bacia do Paraná.

QUESTÃO 5

A agropecuária é uma atividade produtiva integrante do setor primário da economia, caracterizada pela produção de bens alimentícios e matérias-primas decorrentes do cultivo de plantas e de criação de animais. No Brasil, a partir da década de 1950, essa atividade se modernizou atingindo atualmente elevados índices de produção. Considerando estes dados, responda ao que se pede.

- Diferencie agropecuária extensiva e intensiva.
- Identifique e explique dois aspectos positivos da agricultura moderna para a economia brasileira.
- Identifique e explique dois impactos negativos, resultantes da modernização da agricultura, para os trabalhadores rurais.

QUESTÃO 6

Observe a tabela sobre o percentual de transporte de cargas no Brasil e responda às questões abaixo.

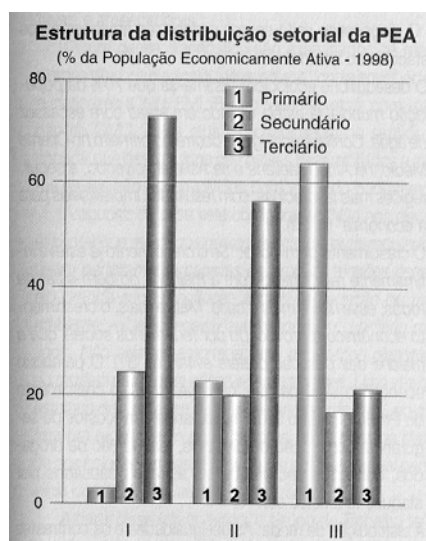
BRASIL: deslocamento de carga segundo o tipo de transporte – 2000			
Ferrovia	Rodovia	Hidrovia	Outros
21,01 %	63,11%	11,72%	4,16%

Fonte: Ministério dos Transportes – 2003.

- Justifique a opção pelo transporte rodoviário.
- Cite e explique duas vantagens do transporte ferroviário em relação aos demais.

QUESTÃO 7

O gráfico abaixo é indicativo da distribuição da população economicamente ativa (PEA) em três países, hipoteticamente identificados como: I – Alemanha, II – África do Sul e III – Haiti.

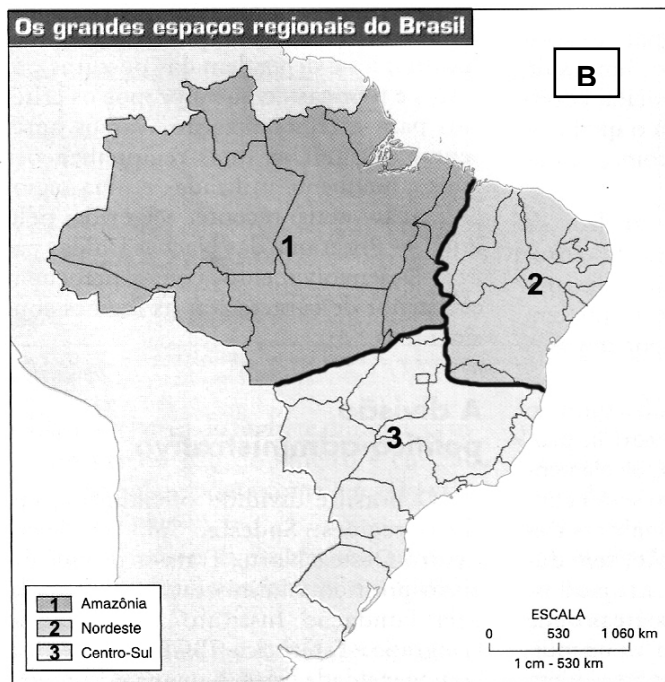
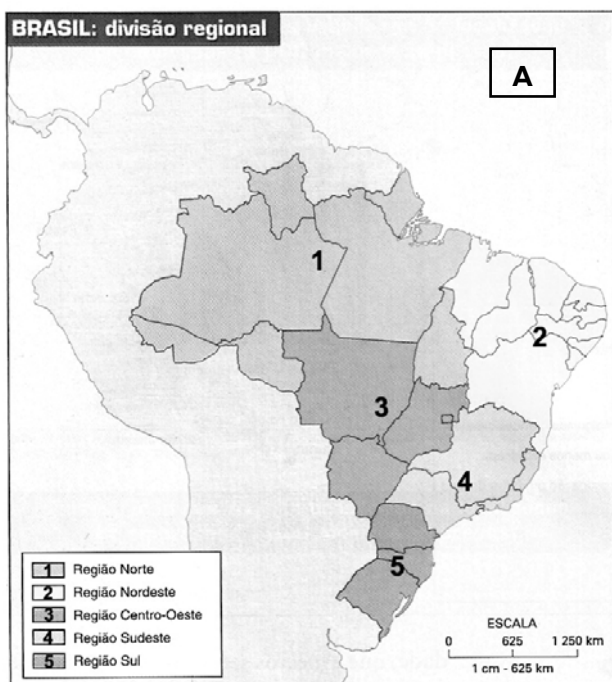


TAMDJIAN, J. O.; MENDES, I. M. *Geografia geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2004, p. 491. (Coleção Delta – Ensino Médio).

Com base na análise do gráfico, explique as diferenças econômicas dos países representados, considerando a distribuição setorial da PEA.



Analise os mapas abaixo.



MOREIRA, Igor. *O espaço geográfico: Geografia geral e do Brasil*. 39. ed. São Paulo: Ática, 1998, p. 262.

QUESTÃO 8

Com base nos mapas A e B, explique os critérios de regionalização adotados para o Brasil.

QUESTÃO 9

Os Tigres Asiáticos eram países subdesenvolvidos até a década de 1970, quando promoveram uma rápida e eficiente industrialização. Cite três fatores que favoreceram esse processo de industrialização.

QUESTÃO 10

Não é exagero afirmar que Goiás é fruto da migração. Cite e explique dois fatores que justificam o fluxo migratório direcionado para o território goiano a partir da década de 1950.

Espaço para rascunho

Folha de Rascunho da Redação

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

